



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA. (COOPERURAL)**

REGISTRO BCO. CENTRAL N.º 387

SUCESSORA DA

**Caixa Rural de Nova Petrópolis
"A Pioneira"**

FUNDADA EM 1902

Relatório **da** **Diretoria** **EXERCÍCIO DE 1971**

**Apresentado à
Assembléia Geral Ordinária
Realizada em 27 de fevereiro de 1972**

NOVA PETRÓPOLIS — R S — BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

Período: A.G.E.1970 a A.G.O.1974

PRESIDENTE -- JOSE WOLFFMEISTER
GERENTE -- JOSE OTTO NEUMANN
SECRETARIO -- HENRIQUE DE SPANHOL

CONSELHO FISCAL

1971/2

LUDERHUS SCHWARTZ
CLAUDIO ZILLES
ALFONSO ANDREAS GRINGS

Suplentes

ZENO WILLEBRAND
LOTHAR HOFFMANN
RENATO URBANO SEIBT

REGISTROS

BANCO CENTRAL DO BRASIL-sob nº 387
JUNTA COM. DO R.G DO SUL-nº 271.785
C.G.C.M.F. nº 91.586.982

FILIAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CREDITO RURAL
NO SUL DO PAIS- "RECRESUL".

FUNDAÇÃO

EM 23 DE NOVEMBRO de 1902-PE. DEODORO AMSTADT
" A PRIMEIRA DO BRASIL"

RELATORIO DA DIRETORIA
 DA
COOPERATIVA DE CREDITO RURAL NOVA PETROPOLIS LTDA.
 Sucessora da
CAIXA RURAL DE NOVA PETROPOLIS
EXERCICIO DE 1971

PREZADOS SENHORES ASSOCIADOS:

Novamente, como o vem fazendo a DIRETORIA há 69 anos, estamos, aqui, para nesta ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA apresentar o nosso RELATORIO, juntamente com o Balanço Geral e as demais contas, referente ao exercicio findo de 1971.

É com o máximo prazer que relatamos os principais atos e fatos da nossa gestão, baseados principalmente nos quadros estatísticos anexos, pois os números, sendo mais concisos e objetivos, dispensam palavras.

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE DINHEIRO
 - C A I X A -

Foi grande o volume de movimento de numerário, i.e., entradas e saídas de dinheiro, durante o ano de 1971, perfazendo um total de Cr\$ 13.279.690,91, e uma media diária de Cr\$ 53.118,76.

Confrontando-se o movimento dos dois anos anteriores, temos o seguinte quadro que demonstra perfeitamente o desenvolvimento constante da nossa Cooperativa de Crédito Rural:

ANO	MOVIMENTO TOTAL	MOVIMENTO DIARIO	PERCENTUAL DE AUMENTO
1969	Cr\$ 4.398.250,12	Cr\$ 15.708,04	14,2%
1970	Cr\$ 8.771.500,25	Cr\$ 31.326,79	99,4%
1971	Cr\$13.279.690,91	Cr\$ 53.118,80	72,7%

DEPOSITOS

Os depósitos, numa instituição financeira como a nossa, bem como as Cotas-Partes de Capital, são as duas únicas fontes de obtenção de recursos para serem, posteriormente, aplicados, sob forma de empréstimos, aos associados.

No sistema anterior, da Caixa Rural-Cooperativa de Crédito Sem Capital, esta conta de depósitos era a única fonte, razão porque os aumentos, conforme poderemos verificar abaixo, nos anos anteriores a 1971, eram sempre bem maiores, e que, a partir da transformação para Cooperativa com capital, passou a refletir-se na conta de CAPITAL- cotas partes dos associados-, como poderão constatar nos dados fornecidos sob o título de CAPITAL SOCIAL E QUADRO SOCIAL.

Os depósitos, mesmo assim, sofreram, durante o exercício de 1971, um aumento da ordem de Cr\$ 19.676,00 em relação ao anterior.

Vejamos, no quadro seguinte, alguns dados estatísticos sobre o número de depósitos recebidos, cheques pagos, saldos em balanços, com respectivos valores, referentes aos três últimos anos:

Ano - Nº Dep.	Nº Chq.	Cr\$ dep.rec.	Cr\$ chq.pgs.	Sl.Balanco
1969 2.955	3.278	1.617.989,00	1.478.395,00	418.212,00
1970 3.886	4.289	2.278.031,00	2.187.074,00	519.458,00
1971 3.711	3.910	3.363.978,00	3.344.302,00	539.134,00

CAPITAL E QUADRO SOCIAL

Como já frisamos, no item anterior, o CAPITAL SOCIAL representa, hoje, no sistema de Cooperativa de Crédito Rural, com capital uma importante fonte de angariação de recursos, e constatamos, com grande satisfação que, no decorrer do último ano, houve uma maciça subscrição e integralização de cotas partes dos associados da ex. Caixa Rural e também de novos associados.

Se, a partir de 1970, após a transformação, e que começou a subscrição e integralização de Capital, inexistente no sistema anterior, e que hoje é uma das principais contas.

O quadro abaixo demonstra a atual situação e ascensão do número de cotistas, bem como o valor do Capital Social:

Data	Nº Socios-Cotista	Cr\$ Capital Social	% de aumento
21.10.70	Nihil	Nihil	Nihil
31.12.70	663	134.291,00	-----
31.12.71	1.259	357.136,00	265%

Obs. Em 21.10.70 ocorreu a transformação. Ex. Caixa Rural: 3.003 socios

Como verificamos, houve uma grande corrida para a subscrição e integralização de capital, embora ainda hajam cerca de 600 depositantes não rematriculados. Todos foram avisados da necessidade de reassociação, através de circular, dando-se-lhes o prazo até 31/3/72

A soma total, depósitos e capital, atinge a Cr\$ 896.270,00, que foram aplicados em empréstimos, como poderemos constatar mais adiante, neste mesmo relatório.

EMPRÉSTIMOS

Através desta conta que representa a prestação de assistência financeira aos cooperados, verificamos si a nossa Cooperativa de Crédito preenche o objetivo nº1 dos seus estatutos.

Realmente, verificando e consultando o quadro que segue, constatamos que a Diretoria zelou para que ele fosse cumprido rigorosamente, conforme muito bem demonstra o quadro abaixo e o Balanço Geral.

É evidente que, quanto maior os recursos conseguidos dos associados, maiores também serão os seus empréstimos.

Uma Cooperativa de Crédito somente pode dar uma verdadeira assistência financeira quando o quadro social também lhe confia, além de um bom capital, as suas economias, através de depósitos.

Vejamos no quadro seguinte os aumentos, nos três últimos anos:

Ano	Nº Empr. e Pagtos.	Cr\$ Empr. totais	Cr\$ Pagtos.	Balancos	% Aumento	
1969	1.119	1.469	668.444,00	555.628,00	377.806,00	42,5%
1970	1.064	1.362	913.580,00	694.107,00	597.279,00	63,3%
1971	1.425	1.628	1.358.683,00	1.142.405,00	813.556,00	73,4%

Analisando o aumento do último ano, notamos que, em 1971, foram feitos 361 empréstimos a mais do que em 1970, e em valores, no mesmo período, foram aplicados a mais Cr\$ 443.109,00. Em 31 de dezembro último, tínhamos a receber de empréstimos Cr\$ 813.556,00, sendo Cr\$ 216.277,00 a mais do que, na mesma data, em 1970.

A partir de julho passado, começamos a aplicar, para a agricultura e pecuária, dentro dos princípios do Crédito Rural, i.e., no mesmo sistema usado pelo Banco do Brasil S/A., inclusive observando rigorosamente os juros estabelecidos pelo Banco Central. Até 31 de dezembro, já tinham sido concedidos 152 empréstimos, todos garantidos por Notas de Crédito Rural, no valor total de Cr\$ 146.900,00.

Durante o ano, com raríssimas exceções, todos os pedidos de empréstimos foram deferidos e concedidos. Não houve perdas de dinheiro por má aplicação, pois a Diretoria sempre tem exigido, de todos os tomadores, as garantias necessárias, zelando, conseqüentemente, para que a Cooperativa e seu quadro social não fossem prejudicados.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em consequência da elevação das contas de DEPOSITOS e CAPITAL foi possível elevar o número e valor dos empréstimos, o que trouxe, também, um resultado positivo bem maior do que nos anos anteriores.

Apuramos um resultado bruto de Cr\$ 183.314,90 provenientes de juros de empréstimos, taxas de expediente e permanência, renda de títulos, comissões, etc., sendo que desta receita descontamos um total de Cr\$ 101.828,14, referentes a juros s/Capital, juros s/depósitos, despesas administrativas, material de expediente, INPS e FGTS, etc. resultando assim uma SOBRA LÍQUIDA de Cr\$ 81.486,76, que foram distribuídos conforme o quadro abaixo:

FUNDO DE RESERVA	67.719,60
FUNDO P/AUMENTO DE CAPITAL	13.080,01
FUNDO P/DEPRECIAÇÃO DE IMOVENS	324,60
FUNDO P/ " DE MOVENS E UTENSÍLIOS	362,55
	<u>81.486,76</u>

-5-

QUADRO COMPARATIVO DAS SOBRAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

1967.....	31.530,73
1968.....	30.821,77
1969.....	49.613,49
1970.....	60.127,95
1971.....	81.486,76

Obtivemos, como vimos, um aumento nas sobras líquidas de Cr\$ 21.358,81 sobre o ano anterior. Convém ainda esclarecer que bem maior poderia ter sido o resultado, não fôsem os baixos juros sobre as operações de crédito rural, e ainda o abono de juros sobre as partes de capital, inexistentes nos exercícios anteriores.

O Fundo de Aumento de Capital, de Cr\$ 13.080,00, deverá ser rateado entre os sócios que, em 1971, mantiveram operações ativas, isto é, entre aqueles que tiveram empréstimos pagando juros, e este FUNDO será proporcionalmente distribuído, considerando-se os valores por eles pagos.

Os diversos fundos, como de Reserva, Ação Social, Depreciações para Imóveis, e Móveis e Utensílios somam, em 31 de dezembro, a importância apreciável de Cr\$ 267.376,94. Estes fundos constituem o Capital Próprio da nossa Cooperativa de Crédito, e não são exigíveis pelos sócios. São também recursos para aplicação, sob forma de empréstimos, para reparar prejuízos eventuais, etc.

CONTA DE IMOVEIS e MOVEIS & UTENSÍLIOS

Ao examinarmos o último balanço e anteriores verificamos que a conta de IMOVEIS, isto é, os prédios da nossa Cooperativa de Crédito estão contabilizados pelo valor de aquisição, Cr\$ 2.164,75, o que representa, corrigidos monetariamente, mais ou menos, o montante de Cr\$ 300.000,00.

Da mesma forma, temos a conta de MOVEIS E UTENSÍLIOS, que representam as máquinas de escrever, somadoras, arquivos, móveis, e outros utensílios, no valor de aquisição de Cr\$ 3.959,35, e que, com a devida correção monetária, atingem a soma de Cr\$ 50.000,00.

É intenção da Diretoria fazer esta correção contabilmente, faltando para isto unicamente a autorização do Banco Central do Brasil, que já foi solicitada.

Aclamamos interessante esta atualização para a maior compreensão e análise dos balanços, cujos valores devem ser, ao nosso ver, sempre reais.

AUXÍLIOS CONCEDIDOS A ENTIDADES EM 1971

Aproveitando o saldo remanescente do FUNDO DE AÇÃO SOCIAL, da ex. Caixa Rural, foram, durante o ano, concedidos os seguintes auxílios:

Coop. Agro-Pecuária Petrópolis Ltda.	6.970,00
Sindicatos dos Trabalhadores Rurais.....	750,00
Policiamento da Brigada Militar.....	2.050,00
Com. Evang. Linha Arripe-Sinodal.....	400,00
2º Congresso Estadual das Coop. Crédito Rural.	1.280,00
Outros menores.....	476,80
Total Cr\$.....	<u>11.926,80</u>

INCORPORAÇÃO DEFINITIVA DA CAIXA RURAL U.P. DE PICADA CAFÉ

Em 14 de agosto de 1971, depois de realizadas diversas Assembleias Extraordinárias e com o despacho favorável do Banco Central do Brasil, foi definitivamente incorporada à nossa Cooperativa, a ex. Caixa Rural U.P. de Picada Café, cuja sede ficava na Vila Joaneta.

O Balancete da incorporada apresentava os seguintes saldos:

ATIVO

Caixa --(dinheiro em cofre).....	1.506,90
Empréstimos em C/Corrente.....	1.399,80
Taxa de Cooperação ao BUCC.....	15,38
Móveis e Utensílios.....	490,90
Despesas Gerais.....	<u>40,00</u>
	3.452,98

PASSIVO

Fundo de Reserva.....	3.098,16
Fundo p/Depr. de Móveis e Utensílios	210,65
Depósitos Populares.....	136,97
Juros de Empréstimos.....	<u>7,20</u>
	3.452,98

Os Móveis e Utensílios constituíam no seguinte: 1 máquina de somar, 1 arquivo de aço, 1 cofre e 6 cadeiras.

Com esta incorporação, a nossa Cooperativa de Crédito Rural é a única com atuação neste município.

TRANSFERÊNCIA DA SEDE SOCIAL PARA NOVA PETRÓPOLIS

Conforme decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de fevereiro de 1967 e ratificada pela de 12 de outubro de 1969, e ainda conforme o Art. 2º - item a) dos Estatutos Sociais em vigor, foi transferida definitivamente para NOVA PETRÓPOLIS a nossa SEDE SOCIAL, local onde funcionava o nosso departamento --(filial).

O prédio, bem como as instalações da nova Sede Social são de propriedade da Cooperativa, sendo especialmente reformados, gastando-se, para tanto, ~~aproximadamente~~, cerca de Cr\$ 7.000,00.

REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Durante o exercício recém findo, a Diretoria reuniu-se 46 vezes para discussão e votação de assuntos administrativos. O Conselho Fiscal, por sua vez, reuniu-se 10 vezes, inspecionando, conforme os estatutos, os atos da Diretoria, em especial, conferindo o encaixe, examinando os documentos de caixa, livros, contabilidade, balancetes mensais, balanços gerais, etc.

A Diretoria, para maior entrosamento nos negócios, decidiu reunir-se todas as 5ª feiras, às 17,30 horas, para os despachos e decisões de sua competência. Uma das principais alterações havidas, neste último exercício, é de que todos os empréstimos acima de Cr\$ 1.000,00 são examinados e despachados pela Diretoria em conjunto, bem como as admissões de novos associados.

INSPEÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

No período de 13 a 16 de agosto passado, fomos inspecionados pelo Banco Central do Brasil, através do seu fiscal, Sr. Walter Meuser.

Não houve irregularidades de maior monta, somente foram nos dadas diversas recomendações constantes no Laudo de Inspeção recebido em 22 de setembro, das quais tiramos as seguintes:

- 1)-Maiores aplicações no Crédito Rural;
- 2)-Venda das Letras do Tesouro do Estado--(já feitas)
- 3)-Associação imediata à Cooperativa de Crédito Rural, dos sócios da antiga Caixa Rural;
- 4)-Liquidação de pequenos saldos em depósitos c/aviso prévio;
- 5)-Explicações maiores sobre algumas entidades de fins ideais admitidas como sócias;
- 6)-Insistência de que o rateio do Fundo de Aumento de Capital somente poderá ser feito entre os sócios-cotistas que operaram ativamente no exercício, i.é, nas proporções dos juros que os mesmos pagaram sobre os seus empréstimos.

A Diretoria já tomou as devidas providências para o enquadramento definitivo.

CURSO DE CRÉDITO RURAL

No mes de junho passado, dois funcionários nossos participaram, na cidade de IJUI, de um curso de 8 dias sobre CREDITO RURAL promovido pra, digo, pela FIDRESUL, em colaboração com a FIDENE, BANCO DO BRASIL, BANCO NACIONAL DE CREDITO COOPERATIVO e outros.

A participação neste curso, além de necessária, foi muito proveitosa, considerando-se a complexidade da legislação e da dinâmica operacional do Crédito Rural.

A partir deste curso, começamos realmente a operar dentro dos princípios de novo sistema, com observância das taxas de juros e efetuando a fiscalização determinada pelo Banco Central.

CONVÊNIO COM O BANCO DO BRASIL S/A-Granado

Considerando-se a grande procura de financiamentos rurais e a provável insuficiência de recursos próprios para atender a todos os pedidos dos nossos associados, encaminhamos, depois de mantidos diversos contatos pessoais com a gerência do Bco. do Brasil S/A- de Granado, um pedido, através de um processo bastante volumoso, para a obtenção de recursos, isto é, " repasse ".

Inicialmente foi solicitada uma faixa de Cr\$ 300.000,00, a qual, uma vez insuficiente, poderá ser suplementada.

O pedido-processo está tramitando junto à Direção Geral do Banco, em Brasília, e, até o momento, não temos maiores notícias.

FUNDACÃO DA FEDERAÇÃO DAS COOP. DE CREDITO RURAL NO SUL PAIS

Com a transformação da Central das Caixas Rurais, nossa ex.Federação, ficaram, as Cooperativas de Crédito Rural, por cerca de 4 anos, sem entidade de classe que as representasse. Depois de diversos encontros de dirigentes, nossos colegas, foi fundada, em Assembleia Geral realizada aqui, em Nova Petrópolis, em 30 de janeiro de 1971, a FEDERAÇÃO DAS COOP. DE CREDITO RURAL NO SUL DO PAIS- " Fedresul", sendo escolhida como sede a cidade de Porto Alegre. A Diretoria atual é composta pelos seguintes senhores: Olavo Schütz, da Coop. de Ijuí; Cláudio Diehl, de Taquara e Werno Blasio Neumann, de Nova Petrópolis, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Recentemente, em 9 de janeiro passado, com a aprovação unânime da Assembléia Geral, realizada na cidade de Horizontina, da qual também participamos, foi, a sede da FECHESUL, transferida para a nossa cidade de Nova Petrópolis, funcionando junto à nossa sede social. Responde, como Superintendente, o nosso Contador, Werno B. Neumann.

Com a transferência da FECHESUL para Nova Petrópolis, sentimos muito honrados, e, de modo especial, satisfeitos, pois é uma demonstração de confiança e reconhecimento de que a nossa Cooperativa de Crédito, além de ser a pioneira no Brasil, preenche realmente os seus objetivos, constituindo-se inclusive, atualmente, na mais forte e dinâmica Coop. de Crédito Rural, no Rio Grande do Sul.

Esta pujança, é evidente, é de todos nos associados.

Estamos, pois, de parabens.

CONCLUSÃO

O que relatamos aqui, neste relatório, foi uma síntese dos principais acontecimentos e dados relativos à nossa Cooperativa de Crédito Rural, durante o exercício findo de 1971.

Cont.

Ao concluir, queremos, de modo muito especial, agradecer aos prezados associados pelo seu alto espirito cooperativista e pela elevada consideração que sempre nos dispensaram.

Fazemos votos que sempre continuem coesos em torno da nossa organização para um maior engrandecimento socio-economico do nosso quadro social, que é a razão da existência da nossa Cooperativa.

Pedimos escusas por uma eventual falha involuntária havida de nossa parte, pois é bastante fácil haver alguma omissão no atendimento de milhares de pessoas.

Aos funcionários damos um voto de louvor pelos bons e abnegados serviços prestados, inclusive trabalhando além do horário normal a fim de pôr em dia o volumoso expediente interno.

Agradecemos, ainda, ao eficiente CONSELHO FISCAL que, além de exercer a sua função fiscalizadora, cooperou com sugestões e pareceres que muito nos auxiliaram na tarefa da administração.

Submetemos a apreciação e deliberação desta Assembleia Geral Ordinária os nossos atos, o presente relatório, os Balanços Gerais e os Demonstrativos de Sobras & Perdas.

Colocamo-nos a disposição de V.Sas. para quaisquer, digo, quaisquer esclarecimentos suplementares.

Nova Petrópolis, fevereiro de 1971.

José Wolmeister

José Wolmeister - Presidente

José Otto Neumann

José Otto Neumann - Gerente

Henrique Hugo Spaniol

Henrique Hugo Spaniol - Secretário

x.x.x.x.x x.x.x.x.x x.x.x.x.x
x.x.x.x.x x.x.x.x.x

HOMENAGEM POSTUMA AOS SOCIOS FALECIDOS

Registramos aqui, com grande pesar, o falecimento dos seguintes associados durante o ano que passou:

- Henrique Hillebrand
- Carlos Guilherme Zimmermann
- Fridolino Fenner
- Gustavo Frederico Michaelsen

QUE DEUS LEVES DÊ O DESCANSO ETERNO.

x.x.x.x.x x.x.x.x.x x.x.x.x.x
x.x.x.x.x x.x.x.x.x

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1971.

A T I V O

<u>DISPONÍVEL:</u>	Moeda em Cofre	50.235,66	
	Bancos c/Movimento	327.667,29	377.902,95
<u>REALIZÁVEL:</u>	Tit. Descontados-Agricultores	376.828,00	
	Tit. Desc.-Não Agricultores	298.780,00	
	Empréstimos Rurais	137.948,29	
	Apólices Estaduais-RS	15.563,00	
	Crédito-Governo Federal	13.000,00	
	Banco Nac. Crédito Cooperativ.	5.381,62	847.500,91
<u>IMOBILIZADO:</u>	Imóveis	4.710,31	
	Móveis e Utensílios	3.959,35	
	Material de Expediente	1.954,53	10.624,19
			<u>Cr\$ 1.236.028,05</u>

P A S S I V O

<u>NÃO EXIGÍVEL:</u>	Capital	357.136,00	
	Fundo de Reserva	251.500,00	
	Fundo de Apoio Social	12.588,94	
	Fundo p/Aumento de Capital	13.080,01	
	Fundos Diversos	3.288,00	
	Rédito a Disp. da Assembléia	31.938,97	669.531,92
<u>EXIGÍVEL:</u>	Depósitos c/Aviso Prévio	85.320,37	
	Dep. Populares-Agricultores	132.441,38	
	Dep. Popl.-Não Agricultores	321.372,79	
	Outros Créditos	202,35	539.336,89
<u>RESULT. PEND.</u>	Juros a Vencer		27.159,24
			<u>Cr\$ 1.236.028,05</u>

DEMONSTRATIVO DA CONTA " SOBRES & PERDAS "
(Em 31 de dezembro de 1971)

<u>DEBITO</u>		<u>CREDITO</u>	
Juros s/Capital	17.354,79	Juros de Empréstimos	42.277,95
Juros s/Depositos	1.788,59	Taxa de Res.Despesas	34.659,82
Taxa de Previdência	155,52	Renda de Titulos Publ	22.370,16
Despesas Gerais	43.053,29	Juros de Empr. Rurais	2.369,56
Fundo de Reserva	36.151,84	Taxa de Fiscalização	227,88
Fundo p/Aum.de Capital	4.121,19	Comissoes s/ff.Cotas	66,00
Fundo p/Depr.Imóveis	108,20		
Fundo p/Depr.M.e Utensil.	197,95		
	<u>102.931,37</u>		<u>102.931,37</u>

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1971.

Jose Wolmeister
José Wolmeister-Presidente

Henrique Hugo Spaniol
Henrique Hugo Spaniol-Secretário

José Otto Neumann
José Otto Neumann-Gerente

Werno Blásio Neumann
Werno Blásio Neumann-Tec. Cont.
Reg. C. O. C. B. nº 7583

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Reunidos em 21 de fevereiro de 1972, foram nos apresentados, pela Diretoria da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petropolis Ltda., o relatório e as contas do exercício de 1971, que examinamos e achamos em perfeita ordem. Assim, recomendamos à Assembleia Geral a aprovação das mesmas contas, balanços e demais atos da administração.

B, concluindo o nosso parecer, manifestamos os nossos louvores à competente orientação que a Diretoria da nossa Cooperativa de Crédito soube dar aos destinos deste estabelecimento, durante o ano findo.

Nova Petropolis, 21 de fevereiro de 1972.

Hubertus Schwartz

Hubertus Schwartz - Presidente do Cons. Fiscal

Claudio Zilles

Claudio Zilles - Secretário do Cons. Fiscal

Alfonso A. Grings

Alfonso Andreas Grings - Membro do Cons. Fiscal.